



CEDES



Arco Norte: um desafio logístico

**Câmara dos Deputados
Centro de Estudos e Debates Estratégicos
Consultoria Legislativa**

Belém/PA, 19 de junho de 2018



CEDES

ARCO NORTE: Um Desafio Logístico



CENTRO DE ESTUDOS E DEBATES ESTRATÉGICOS

- Órgão técnico-consultivo da Câmara dos Deputados
- Vinculado à Presidência
- Colegiado: 22 Parlamentares
- Presidente: Dep. Lúcio Vale (PR/PA)
- Suporte da Consultoria Legislativa
- Equipe multidisciplinar: 22 áreas temáticas





Visão

- * “Ser um centro de excelência que participe da reflexão e de propostas de solução de problemas nacionais e questões de Estado, apoiando o Parlamento em suas relações com a sociedade e os espaços do saber.”



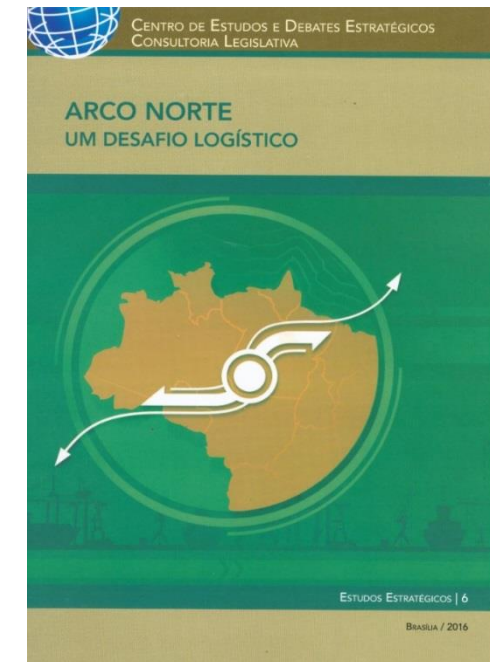
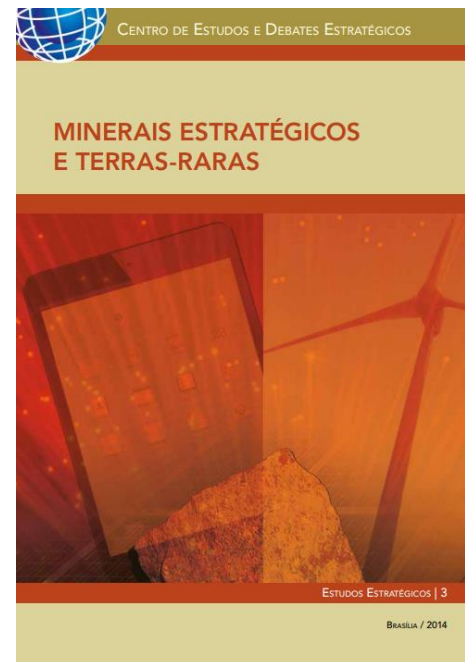
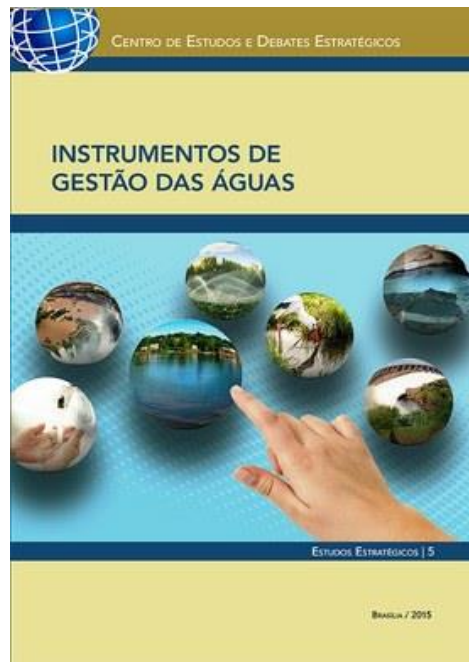
Missão

- * “Estudar e debater com a sociedade temas estratégicos ou de relevante interesse para o País, avaliando as políticas públicas correlatas e apontando soluções.”

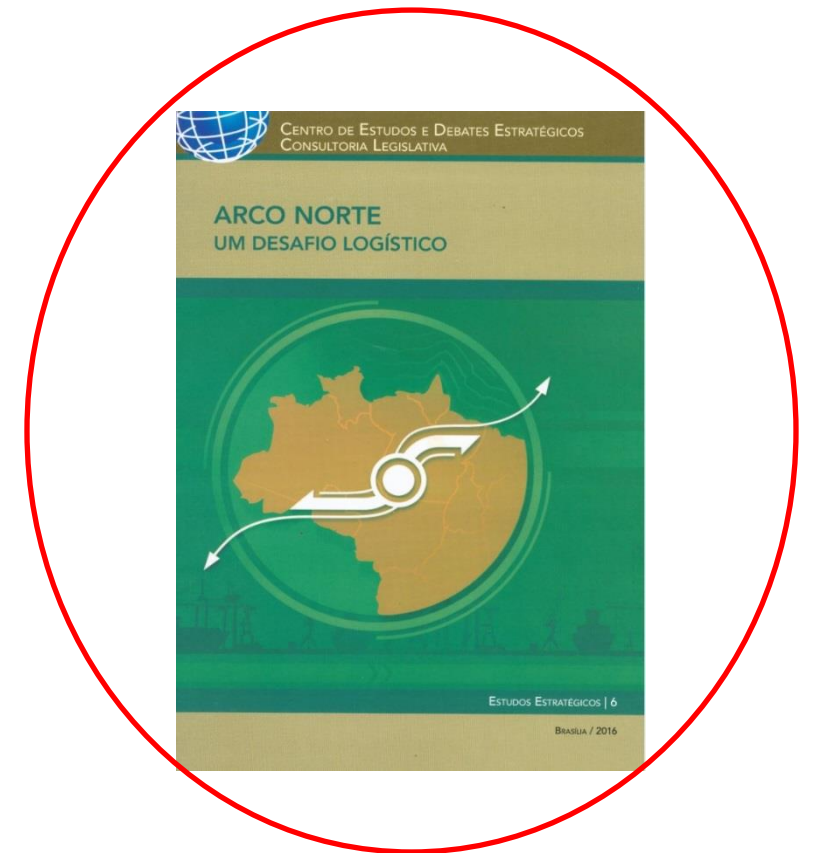
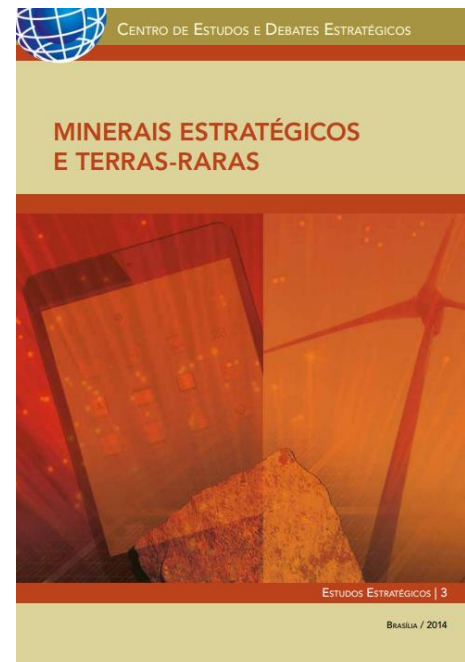
PUBLICAÇÕES RECENTES



PUBLICAÇÕES RECENTES

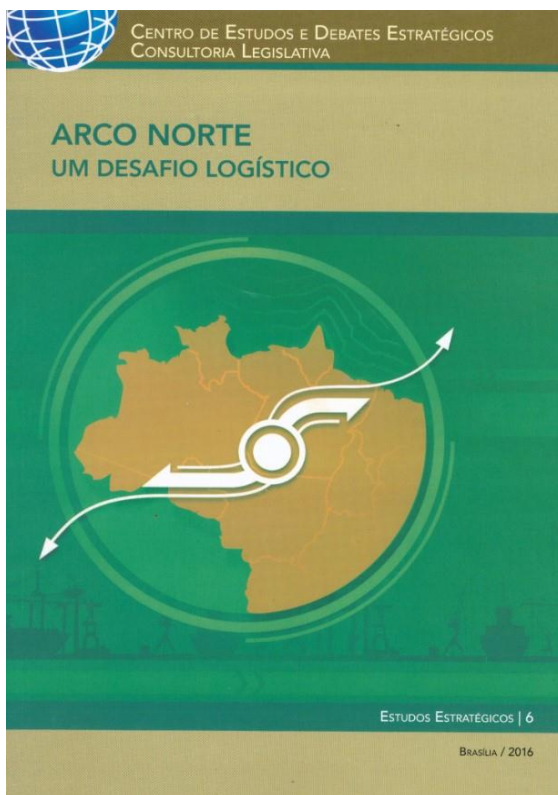


PUBLICAÇÕES RECENTES





OBJETIVOS

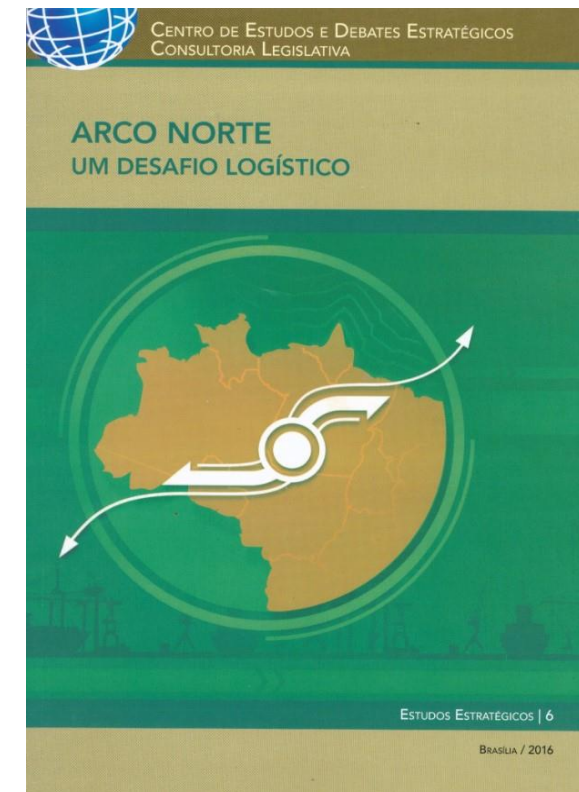


- Fomentar o desenvolvimento do sistema intermodal de transportes na Região Norte
- Viabilizar o escoamento da produção da região Centro Oeste pelos portos da Região Norte
- Identificar os principais obstáculos
- Propor medidas legislativas

SUMÁRIO

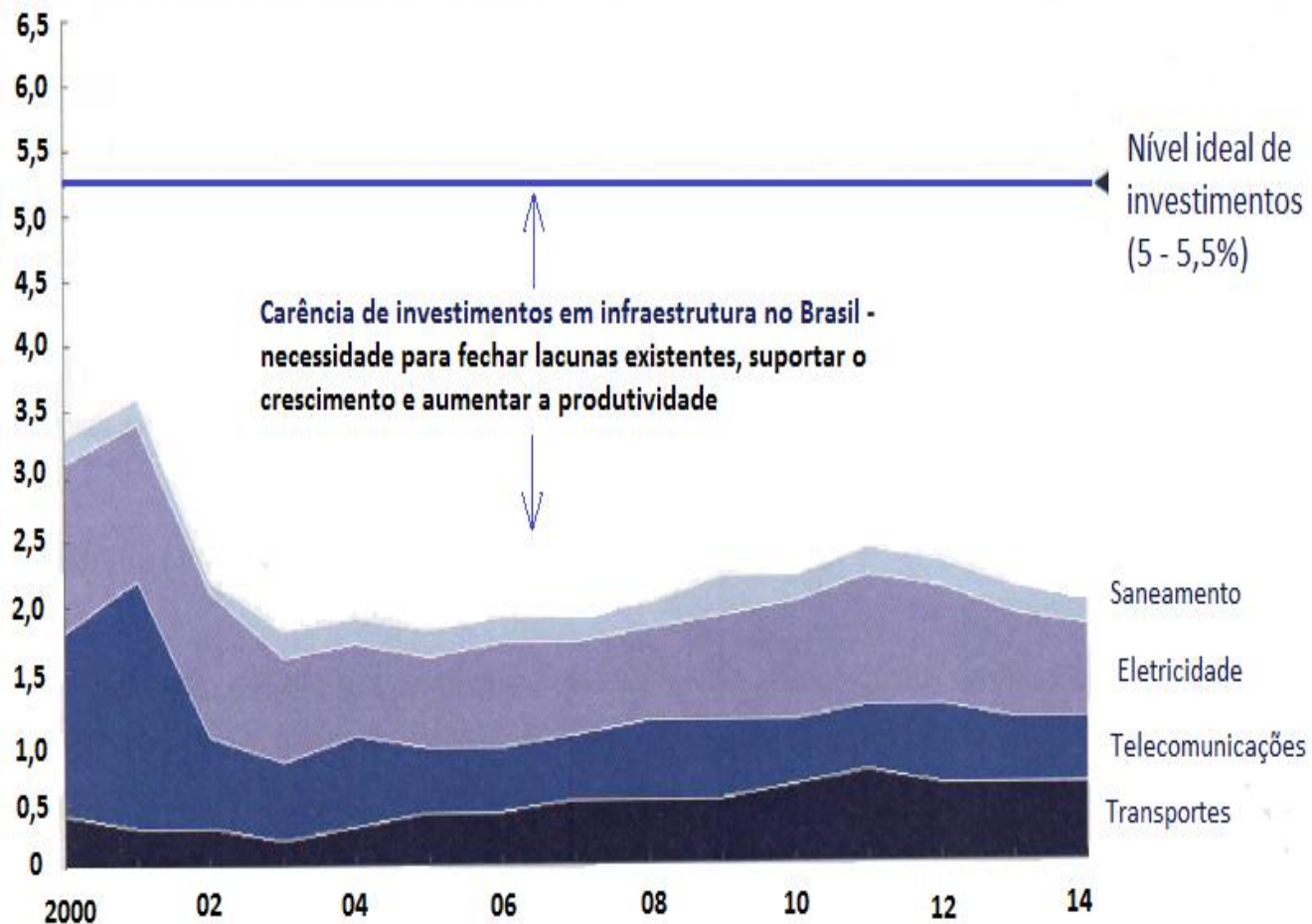
1. Introdução
2. Arco Norte: a melhor alternativa
3. O desafio do planejamento
4. O desafio do licenciamento ambiental
5. O desafio das contratações públicas
6. Considerações finais

Apêndices





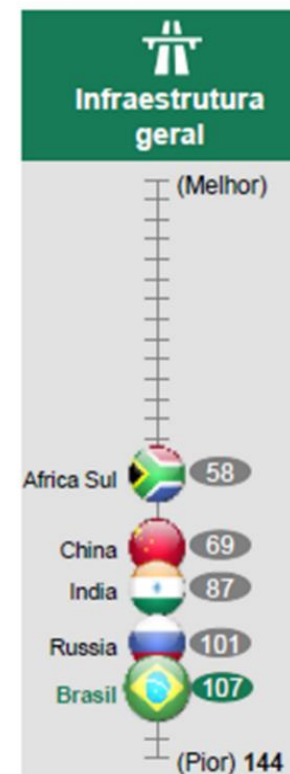
Investimento em infraestrutura como percentual do PIB



Fonte: McKinsey & Company, 2016

Infraestrutura brasileira é reconhecidamente de baixa qualidade

Ranking global de qualidade da infraestrutura 2014
(1 = melhor, 144 = pior)



Fonte: Boston Consulting Group, 2016



CONVENIÊNCIA DE DIRECIONAMENTO AOS PORTOS ACIMA DO PARALELO 16°S – ARCO NORTE (RONDÔNIA, AMAZONAS, PARÁ, AMAPÁ E MARANHÃO)

- Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT) – MTPAC
- Estudo Norte Competitivo – CNI
- Plano Hidroviário Estratégico (PHE) – MTPAC
- Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI) – EPL
- Entraves Logísticos no escoamento de Soja e Milho – CNT
- Outros estudos



ARCO NORTE: Um Desafio Logístico



PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

Soja

Produção
96,1 milhões/t
= 57,9%

Consumo Interno**
19,0 milhões/t

Exportação
12,3 milhões/t
= 15,2%

Excedente
64,8 milhões/t

Produção Brasil
166,0 milhões/t

2014

Milho

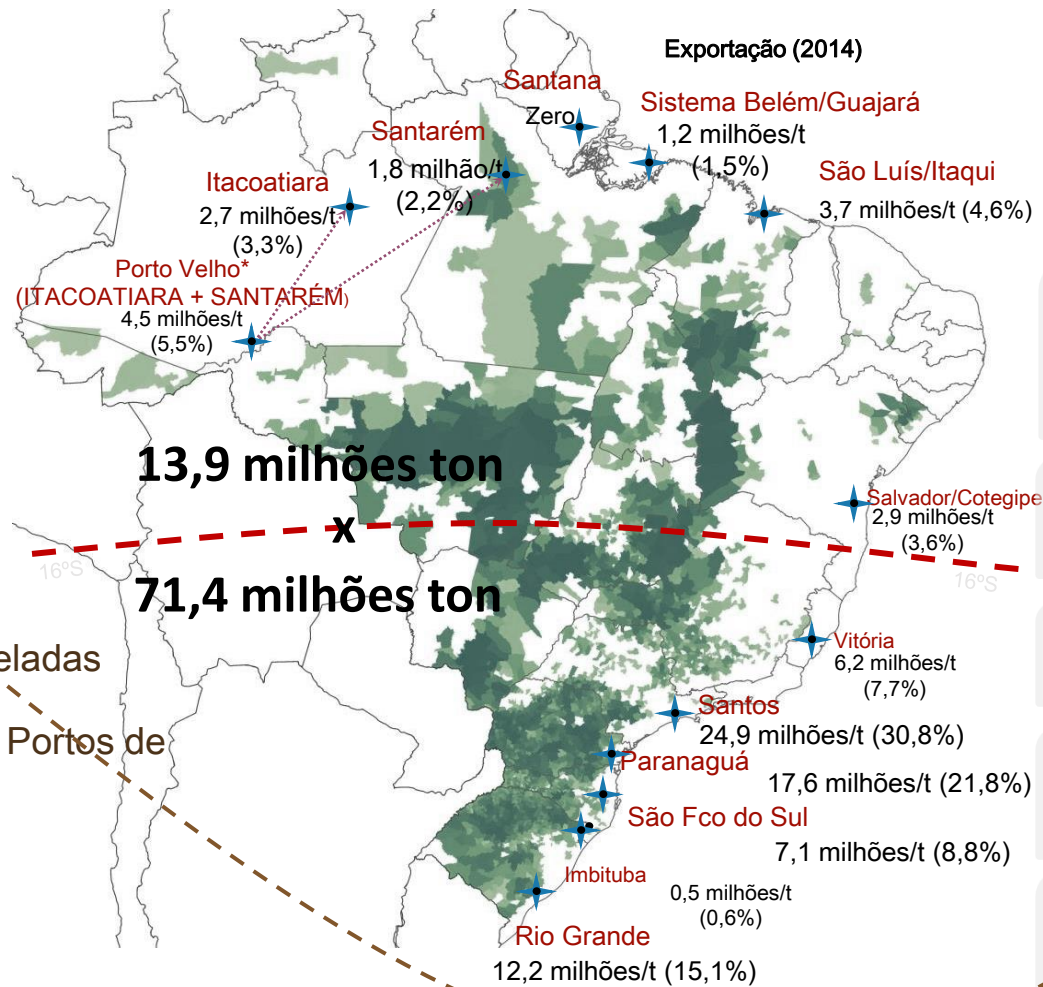
Produção
69,9 milhões/t
= 42,1%

Consumo Interno**
66,2 milhões/t

Superávit
3,7 milhões/t

Excedente
(regiões N, NE e CO)
64,8 milhões/t

Exportação
68,5 milhões/t
= 84,8%



■ Produção de soja e milho > 5 mil toneladas

* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

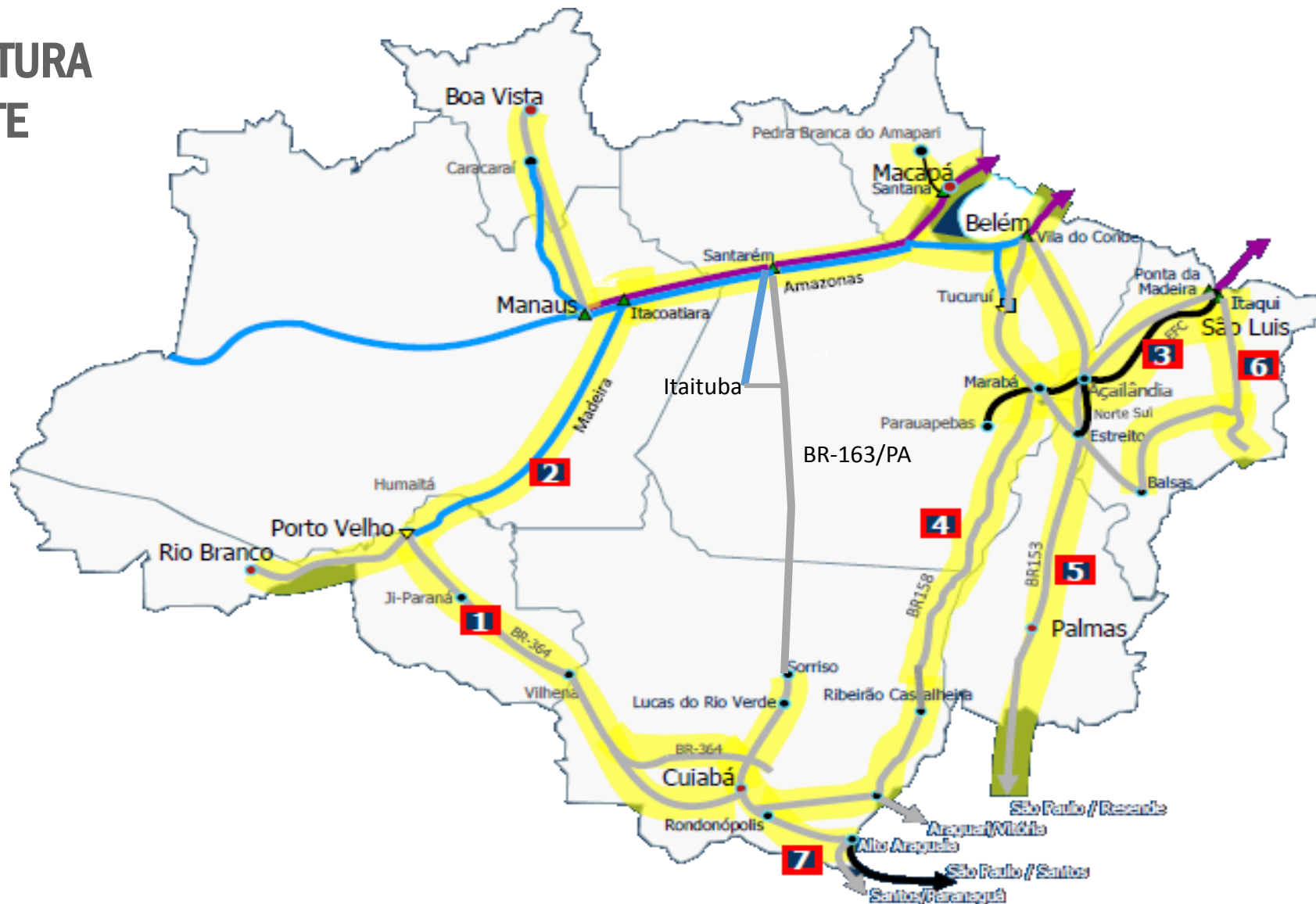
** Valores estimados do consumo interno

Fonte: Produção (CONAB, Safra 2013/2014) e Exportação por Porto (SECEX, 2014)



ARCO NORTE: Um Desafio Logístico

INFRAESTRUTURA EXISTENTE





INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS

- Recuperação e adequação de capacidade da BR-364/RO, BR-158/PA e BR-155/PA
- Dragagem e sinalização das hidrovias do rio Madeira e do rio Tapajós
- Conclusão da pavimentação da BR-163/PA e BR-158/MT
- Estrada de Ferro EF-170 (Ferrogrão), entre Sinop e Miritituba
- Terminais Portuários em Porto Velho, Miritituba e Vila do Conde

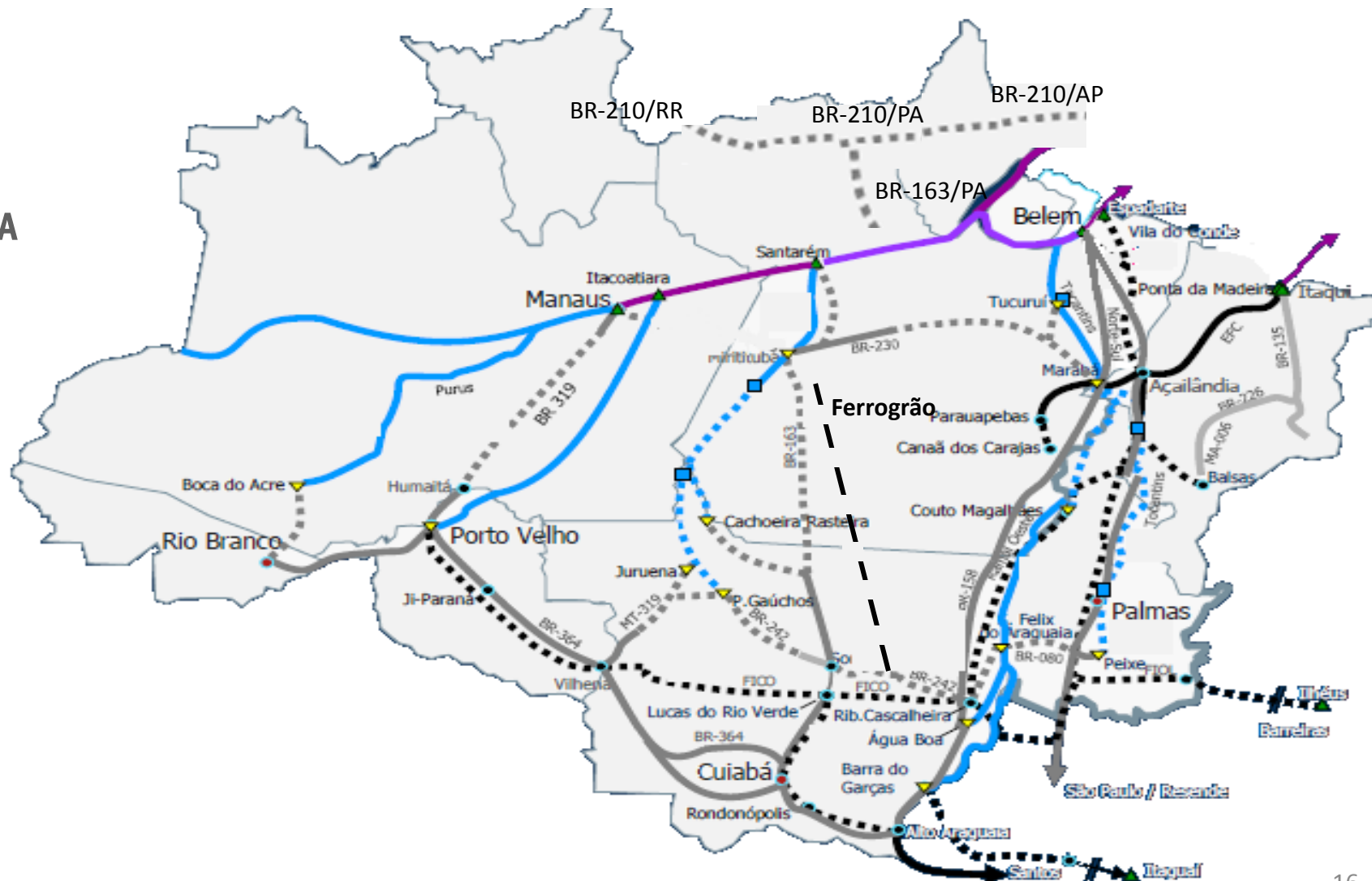


INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS (cont.)

- Derrocamento do Pedral do Lourenço, na hidrovia do rio Tocantins
- Ramal ferroviário Água Boa-Campinorte e FIOLE
- Pavimentação da BR-242/MT, BR-080/MT e BR-080/GO
- Ramal ferroviário Açailândia-Barcarena (Norte-Sul)
- Implantação e pavimentação da BR-210/AP/PA/RR (Perimetral Norte)



EIXOS POTENCIAIS NOVA ARTICULAÇÃO LOGÍSTICA





QUESTÕES – CAPACIDADE DE EMPREENDER

Por que não conseguimos fazer?

Por que os empreendimentos não saem do papel?

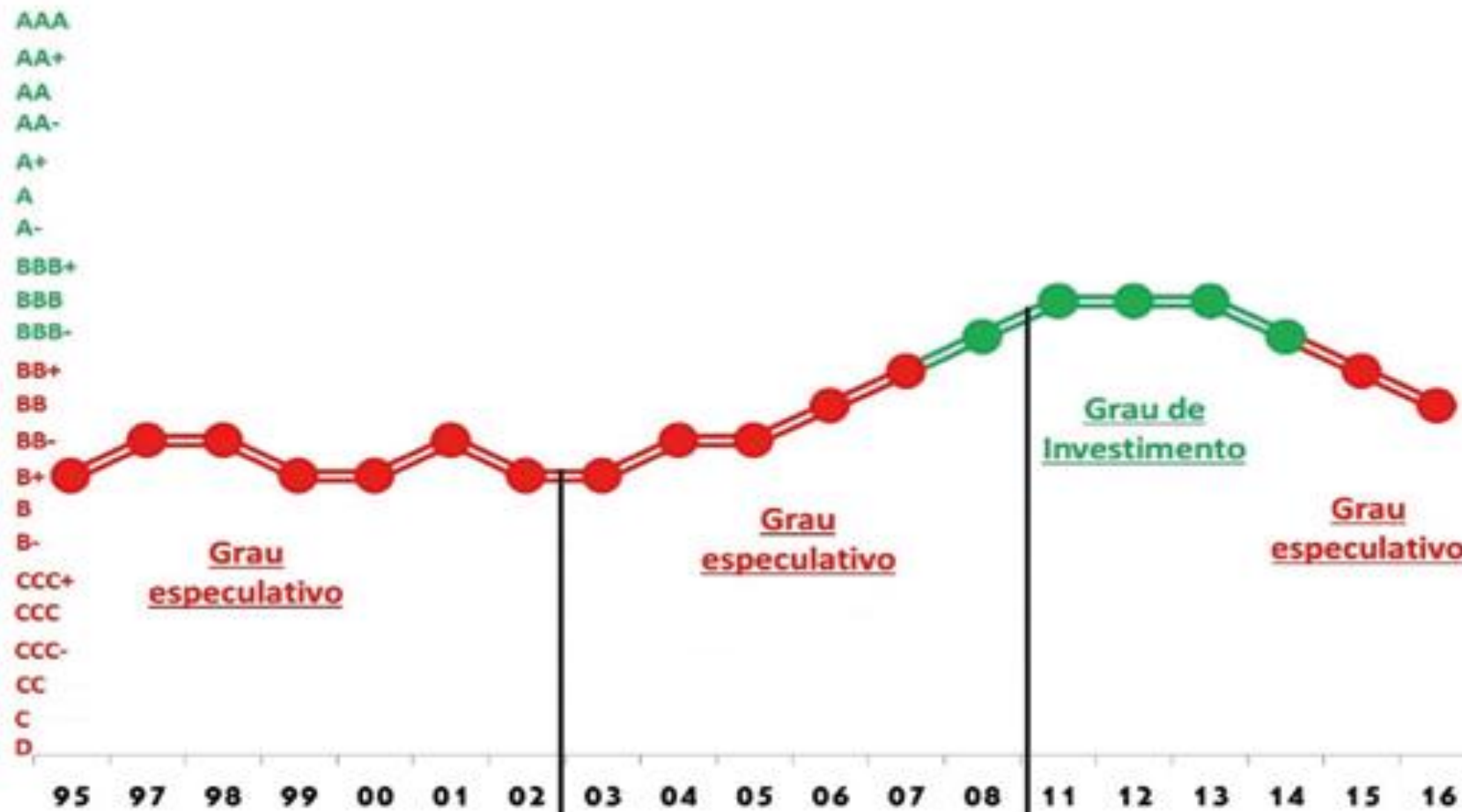
Como superar entraves como: o licenciamento ambiental, a falta de capacidade de empresas contratadas, as ações judiciais, a falta de recursos orçamentários?

Como contratar bem as obras de engenharia?

Como garantir previsibilidade para o investidor?



CENÁRIO



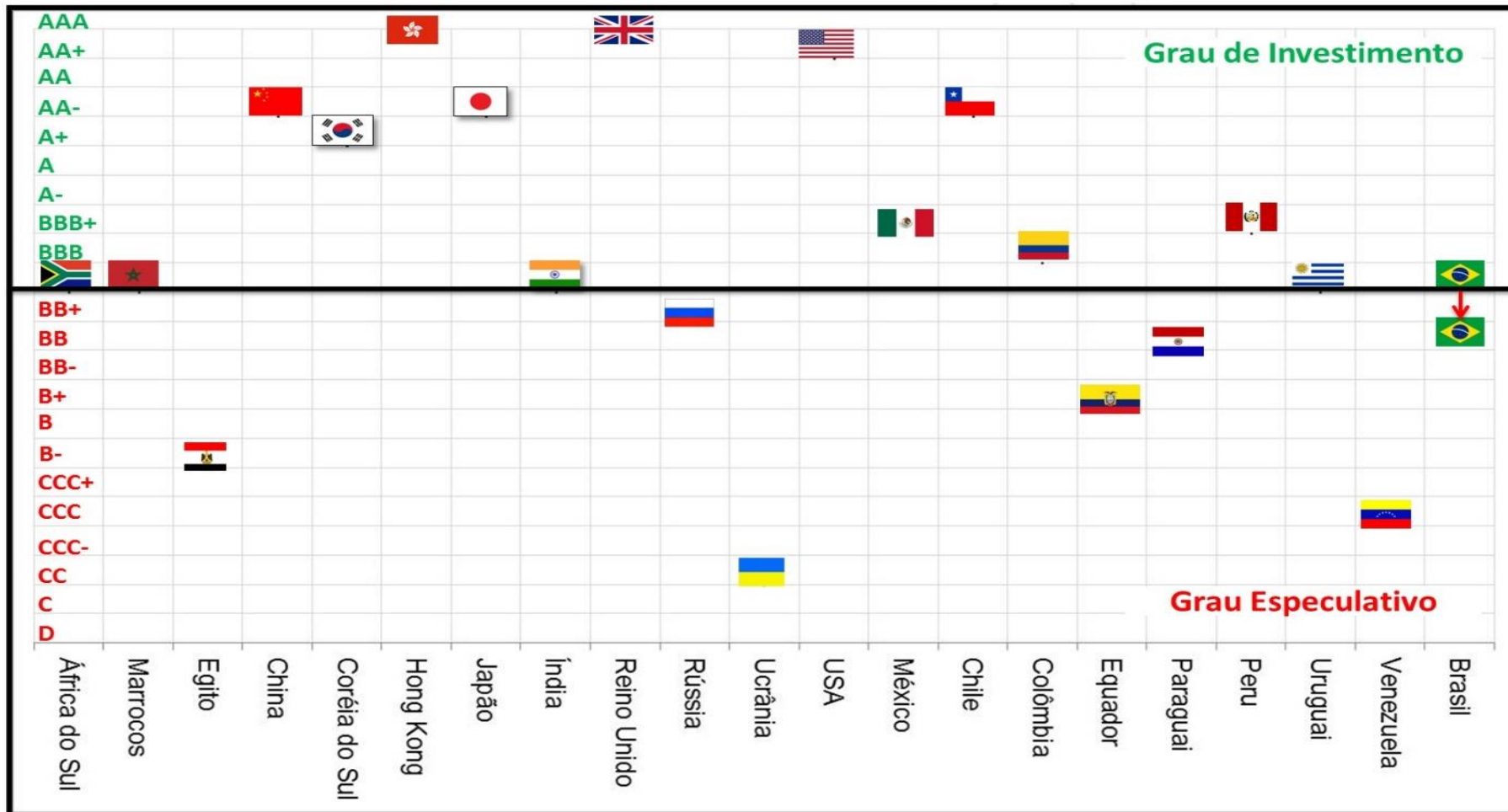
Fonte: Standard and Poor's



ARCO NORTE: Um Desafio Logístico



CENÁRIO



Fonte: Standard and Poor's



CÍRCULO VICIOSO DA CRISE



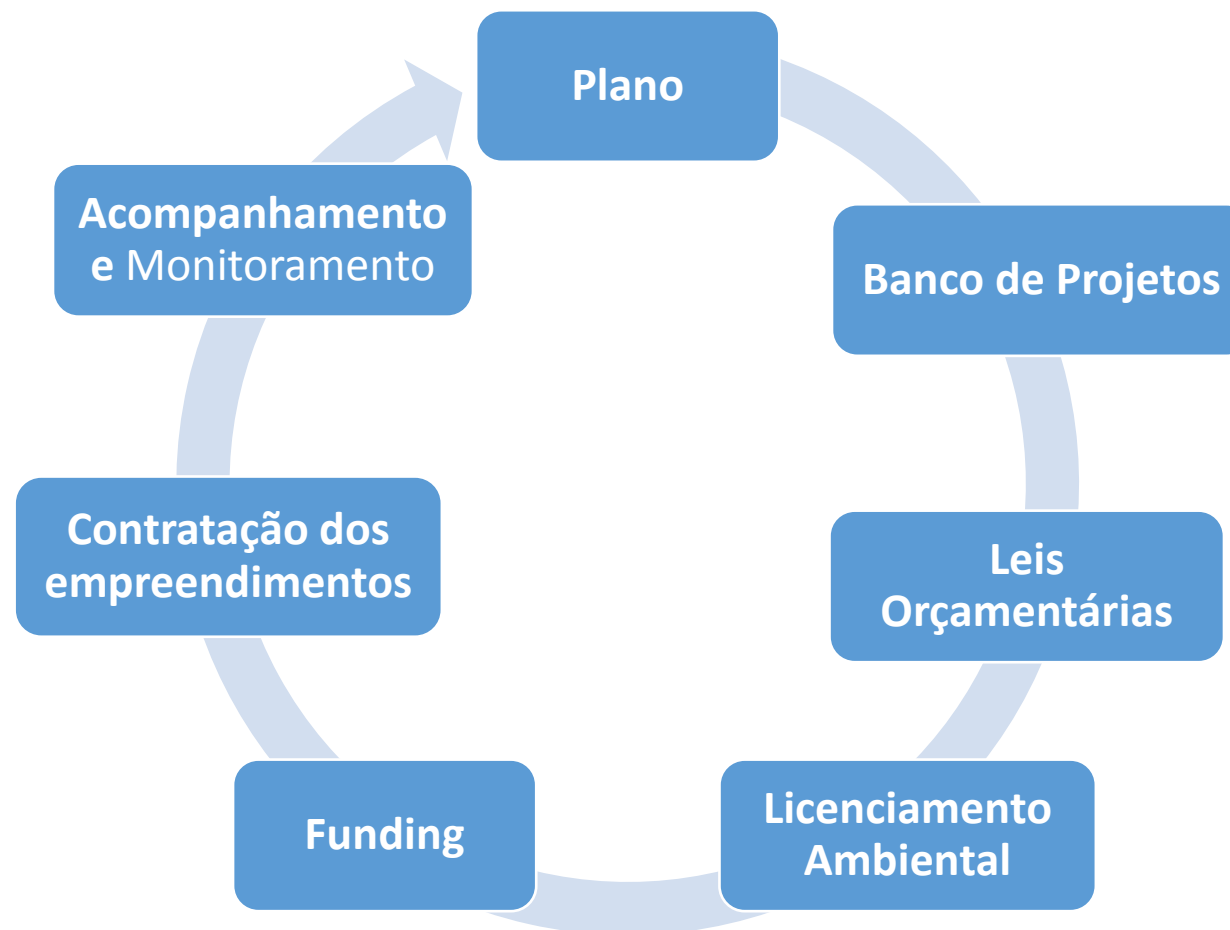


INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E OS GANHOS DE PRODUTIVIDADE



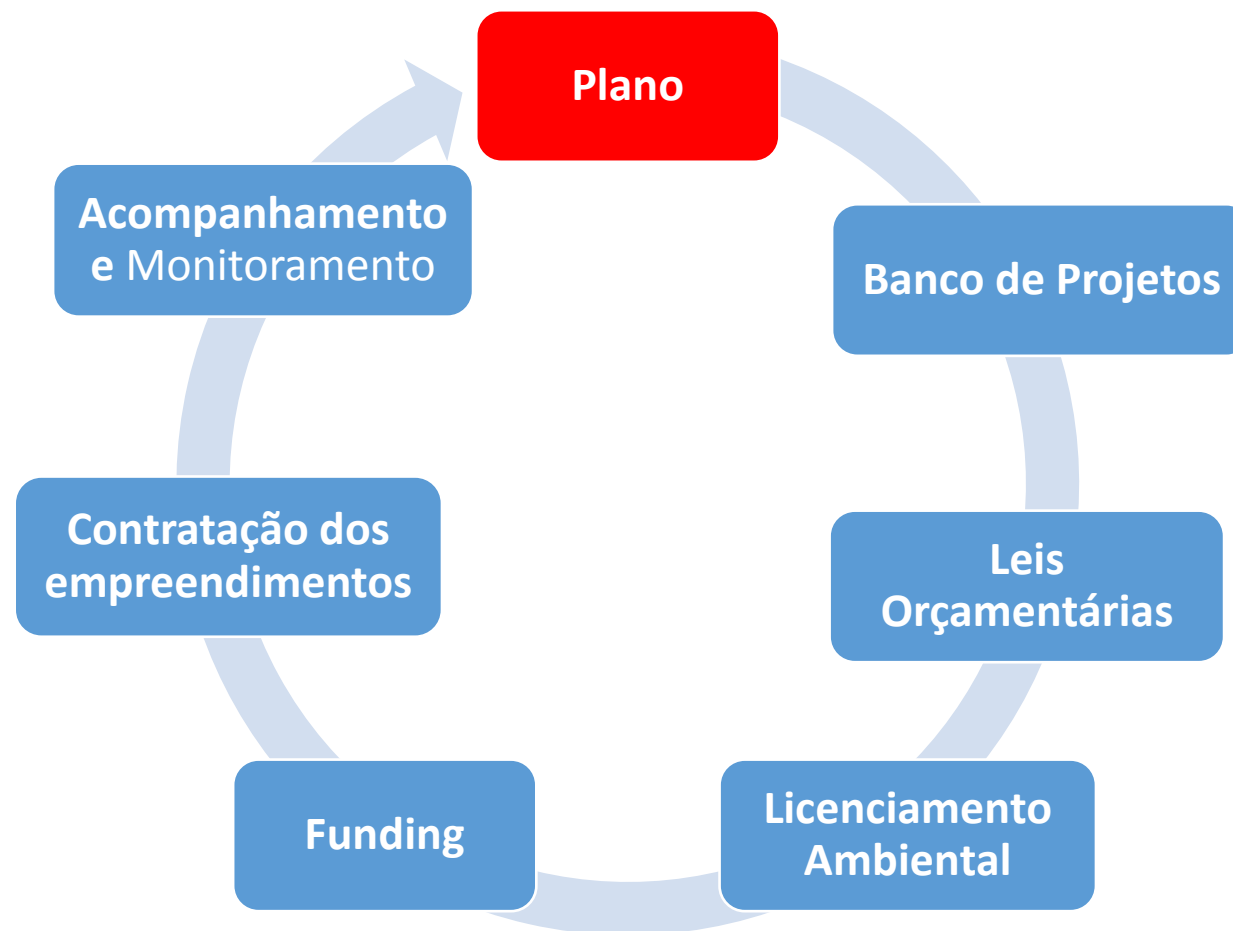


INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA O MACROPROCESSO DO INVESTIMENTO



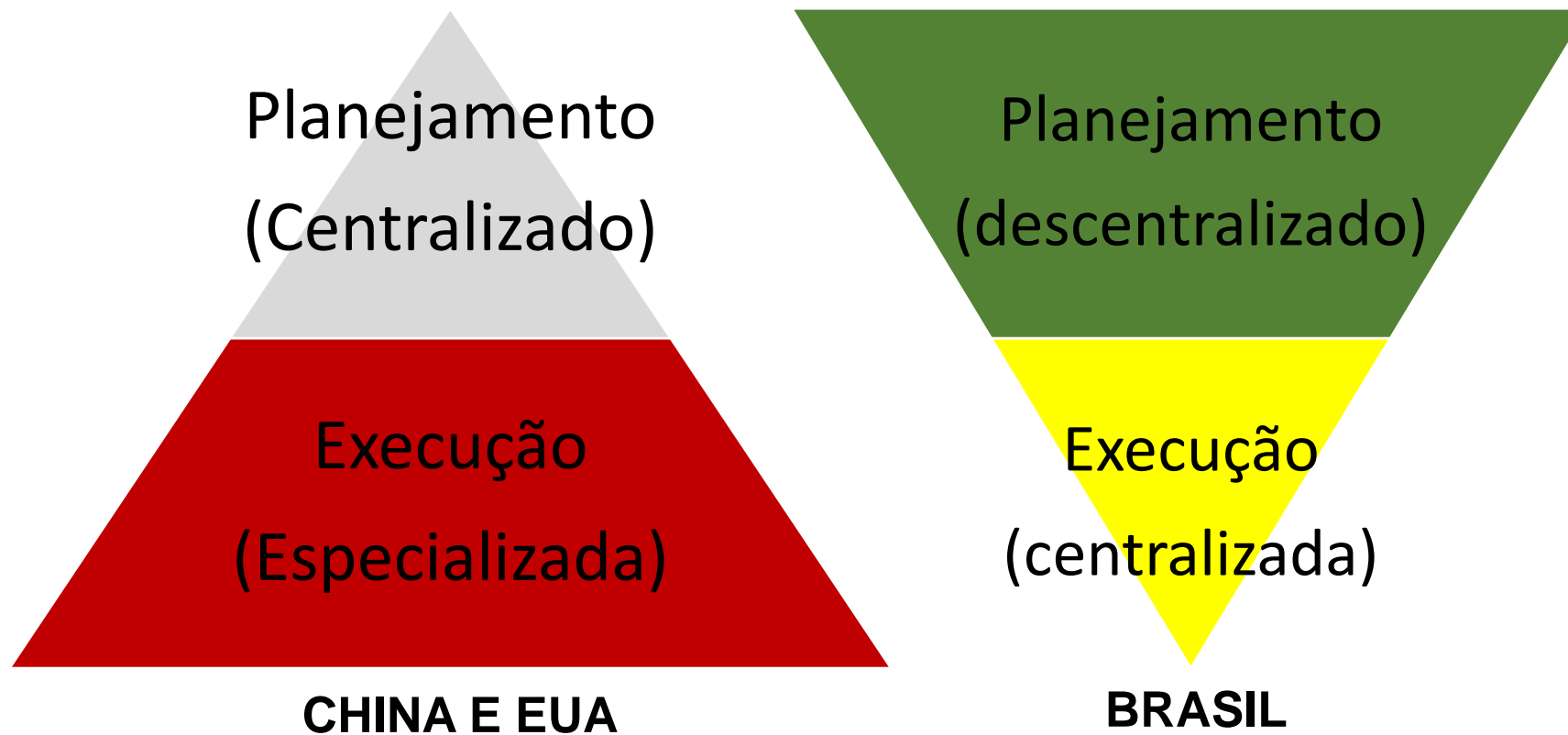


INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA O MACROPROCESSO DO INVESTIMENTO





ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS DO SETOR DE TRANSPORTES



MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DO SETOR DE TRANSPORTES NA CHINA



China



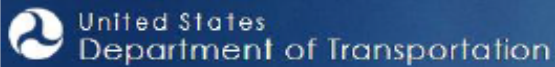
O departamento de Transportes chinês está ligado ao presidente e possui 2 departamentos ligados ao ministério que regulam/controlam os modais, com alguma exceções.

Modais	Elaboração de Políticas	Planejamento	Contratação e realização de estudos	Contratação de obras	Execução de obras	Operação dos ativos	Regulatório e fiscalização
Rodoviário	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT
Ferrovário	MOT	MOT	MOT	MOT	CR gere outras empresas subsidiadas	CR gere outras empresas subsidiadas	MOT
Hidroviário	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT
Marítimo	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT
Aéreo	CAAC	CAAC	Empresa de Aviação da China	CAAC	Empresas Públicas sob gestão do CAAC	Empresas Públicas sob gestão do CAAC	CAAC
Dutoviário	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT	MOT

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DO SETOR DE TRANSPORTES NOS EUA



EUA



O DOT (Department of Transportation) está ligado ao presidente e possui 10 agências vinculadas ao ministério que regulam/controlam os modais.




























































Modais	Elaboração de Políticas	Planejamento	Contratação e realização de estudos	Contratação de obras	Execução de obras	Operação dos ativos	Regulatório e fiscalização
Rodoviário	FHWA NHTSA FMCSA	FHWA	FHWA	FHWA	FHWA FTA (public)	FHWA FTA (public)	FHWA NHTSA FMCSA
Ferroviário	FRA STB	FRA	FRA	FRA STB	FRA STB FTA (public)	FRA STB FTA (public)	FRA STB
Hidroviário	MARAD	MARAD	MARAD	MARAD SLSDC	MARAD SLSDC FTA (public)	MARAD SLSDC FTA (public)	MARAD
Marítimo	MARAD	MARAD	MARAD	MARAD	MARAD FTA (public)	MARAD FTA (public)	MARAD
Aéreo	FAA	FAA	FAA	FAA	FAA FTA (public)	FAA FTA (public)	FAA
Dutoviário	PHMSA	PHMSA	PHMSA	PHMSA	PHMSA FTA (public)	PHMSA FTA (public)	PHMSA


FHWA - Federal Highway Adm.
 FAA - Federal Aviation Adm.
 FMCSA - Federal Motor Carrier Safety Adm.
 FRA - Federal Railroad Adm.

FTA - Federal Transit Adm.
 MARAD - United States Maritime Adm.
 NHTSA - National Highway Traffic Safety Adm.



PHMSA - Pipeline and Hazardous Mat. Safety Adm.
 SLSDC - Saint Lawrence Seaway Dev. Corp.
 STB - Surface Transportation Board

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DO SETOR DE TRANSPORTES NO BRASIL


	Elaboração de Políticas	Planejamento	Contratação e realização de estudos	Contratação de obras	Execução de obras	Operação dos ativos	Regulatório e fiscalização
Rodoviário							
Ferrovial			  	  	  	  	
Hidroviário		 	  	  	  	  	
Marítimo		 	 	  Cia Docas	  Cia Docas	 Cia Docas	
Aéreo			 	 	 		





CONIT

Casa Civil
Ministério da Fazenda



Ministério do Planejamento

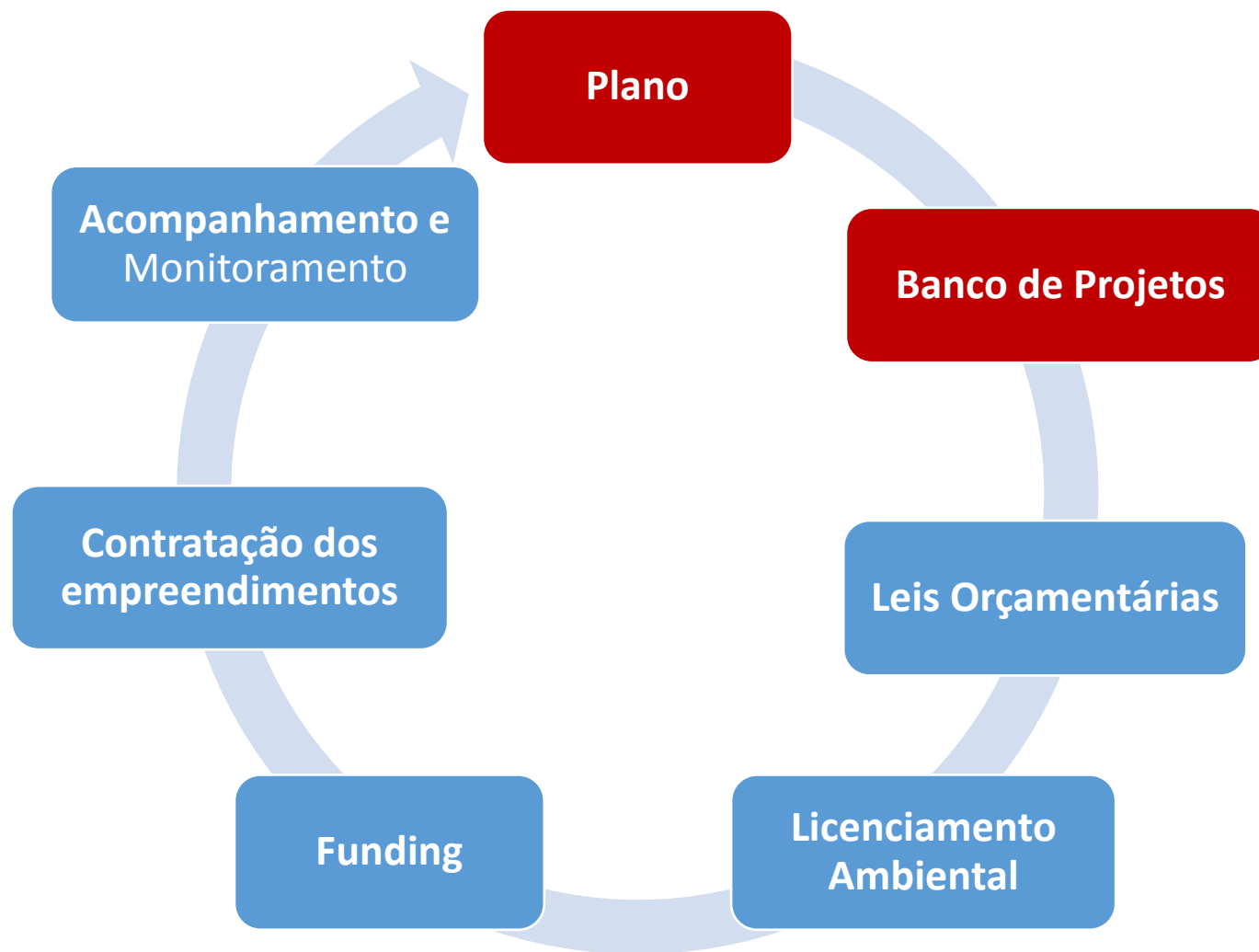



Conaero
Conaportos



MUDANÇAS NA GOVERNANÇA NO SETOR DE TRANSPORTES PROMOVIDAS PELA MP Nº 726 E Nº 727, DE 2016







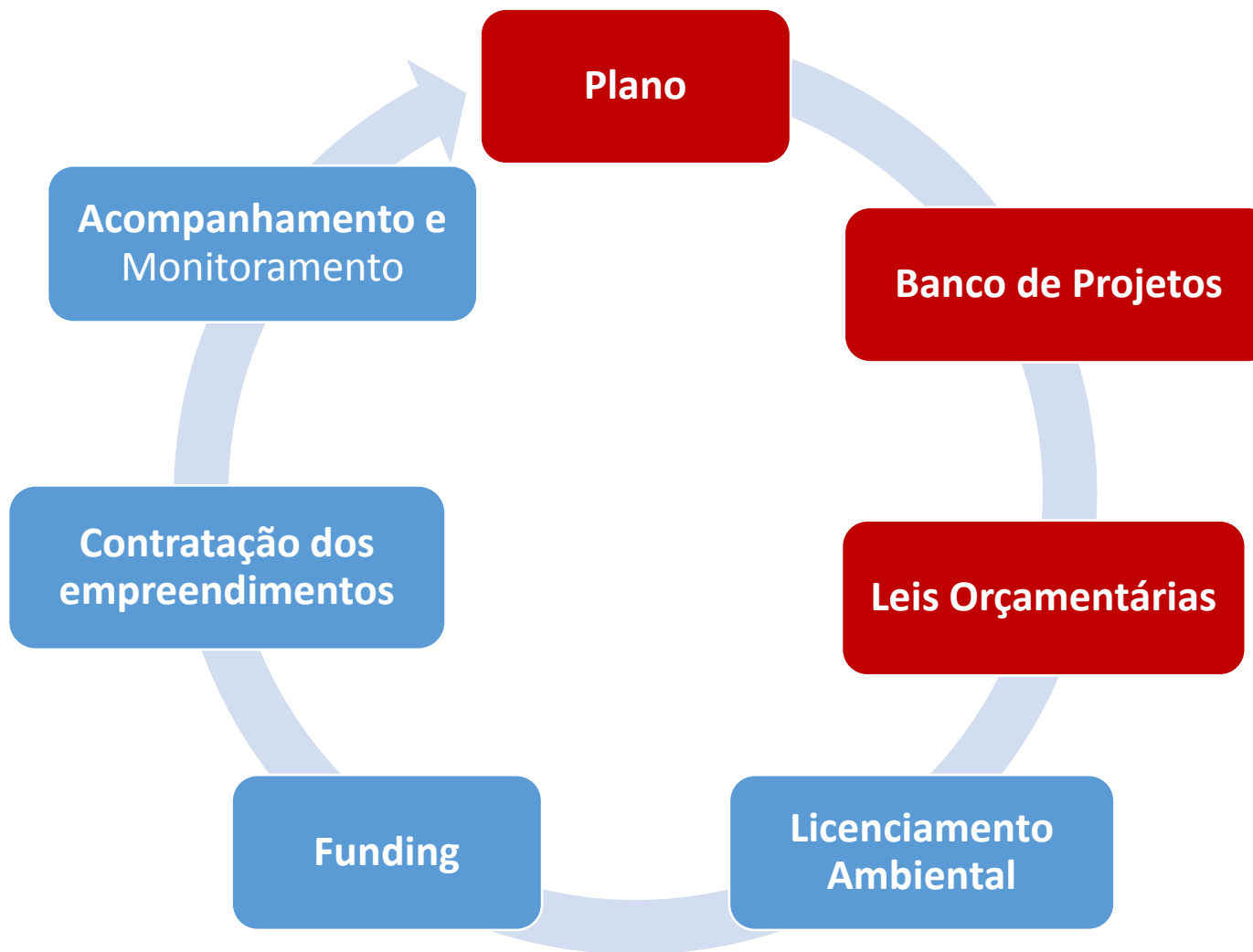
CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE PROJETOS

- Cenário atual
 - eleição de projetos prioritários para o governo
 - enfraquecimento da capacidade de planejamento dos órgãos setoriais
 - investimentos pautados por visão de curto prazo
 - Soluções
 - construção de plano de Estado que norteie ações de longo prazo
 - avaliação dos projetos de infraestrutura mais relevantes
 - modelagem dos planos de longo prazo e estruturação dos projetos:
- Empresa de Planejamento e Logística (EPL)
- projetos de engenharia de obras públicas: entidades e empresas públicas vinculadas ao MTPAC



ATUALIZAÇÃO DO SNV (LEI Nº 12.379/2011 x LEI Nº 5.917/1973)

- **Projeto de Lei nº 7.227, de 2017**, dos Deputados Lúcio Vale, Remídio Monai e outros, que promove diversas alterações na Lei nº 12.379, inclusive reestabelece os Anexos;
- **Projeto de Lei nº 7.252, de 2017**, dos Deputados Remídio Monai, Lúcio Vale e Vinicius Gurgel, que altera a diretriz da rodovia BR-156, estendendo seu traçado no Amapá e no Pará, até a fronteira com a Guiana Francesa;
- **Requerimento nº 191, de 2017**, para a Comissão de Viação e Transportes (CVT) debater as mudanças no SNV (audiência pública realizada em 09/05/2017)
- **Requerimento nº 127, de 2017**, para a CINDRA realizar audiência pública em conjunto com a CVT, para tratar da rodovia BR-210, que liga os Estados de Roraima, Pará e Amapá.





INTEGRAÇÃO ENTRE ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO (PLP Nº 295/2016)

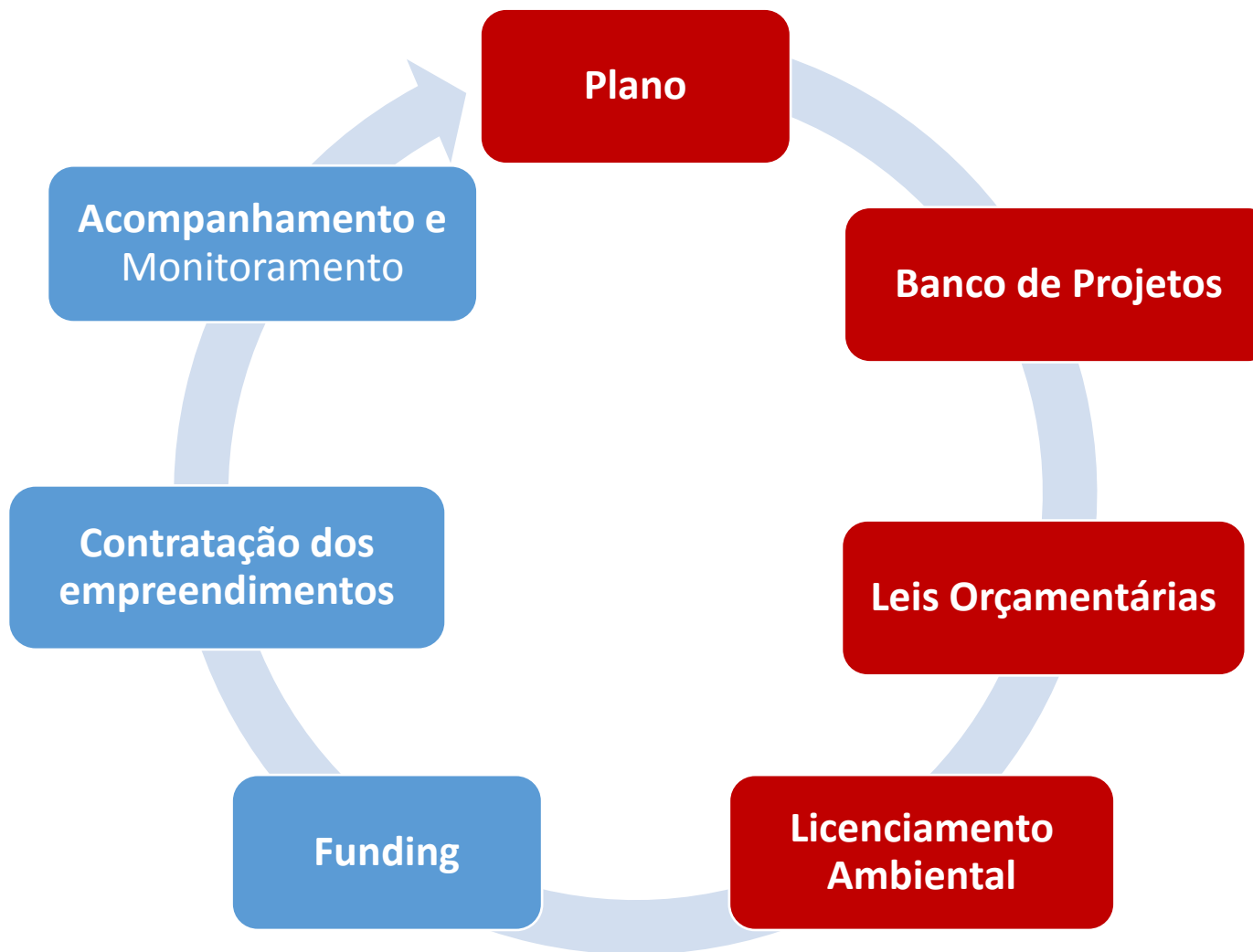
Definição de empreendimento estratégico

Sistema Nacional de Investimentos Públicos
→ Banco de Projetos

PPA / LOA

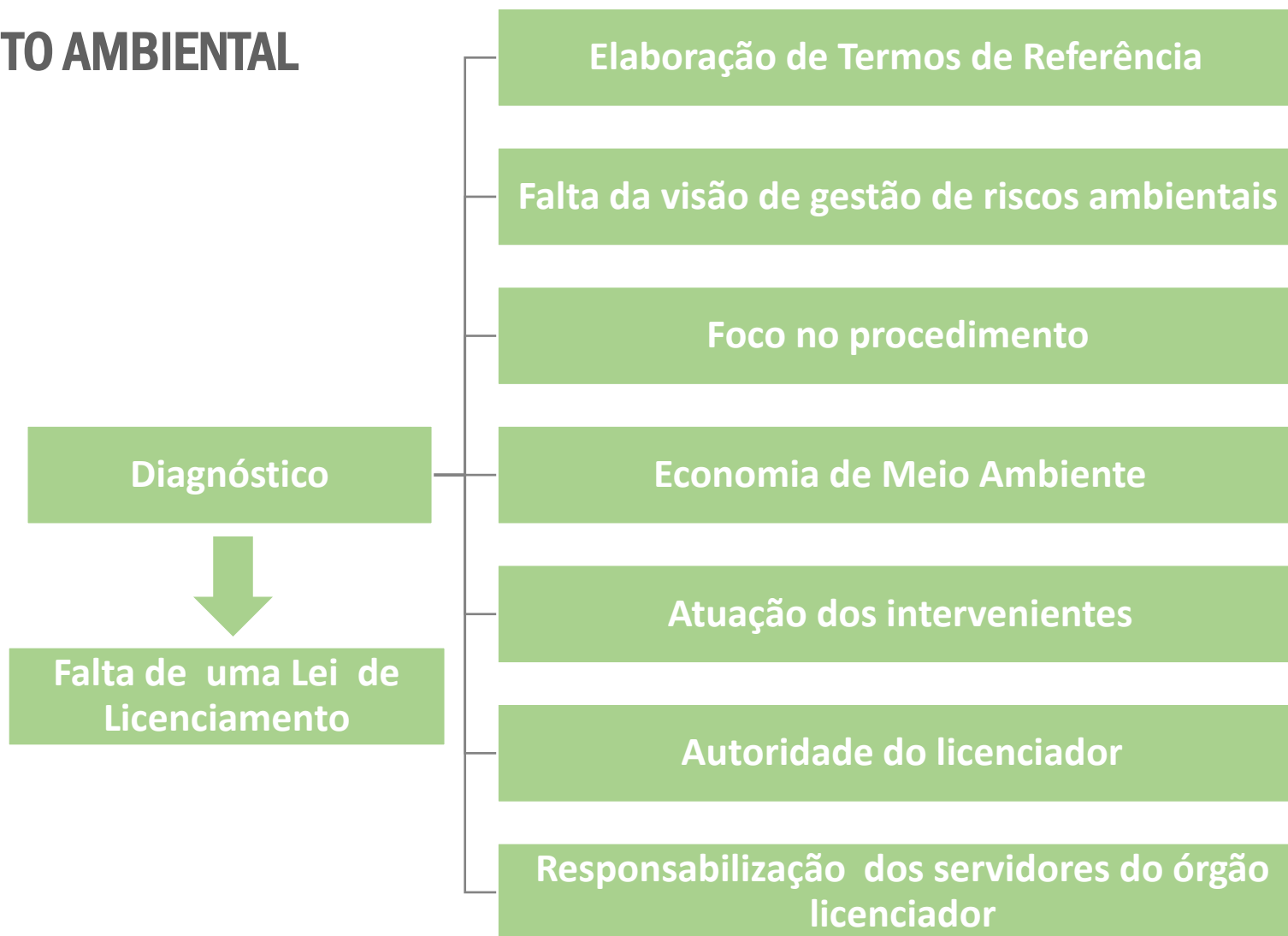
Avaliação ambiental estratégica

Critérios de movimentação orçamentária e financeira



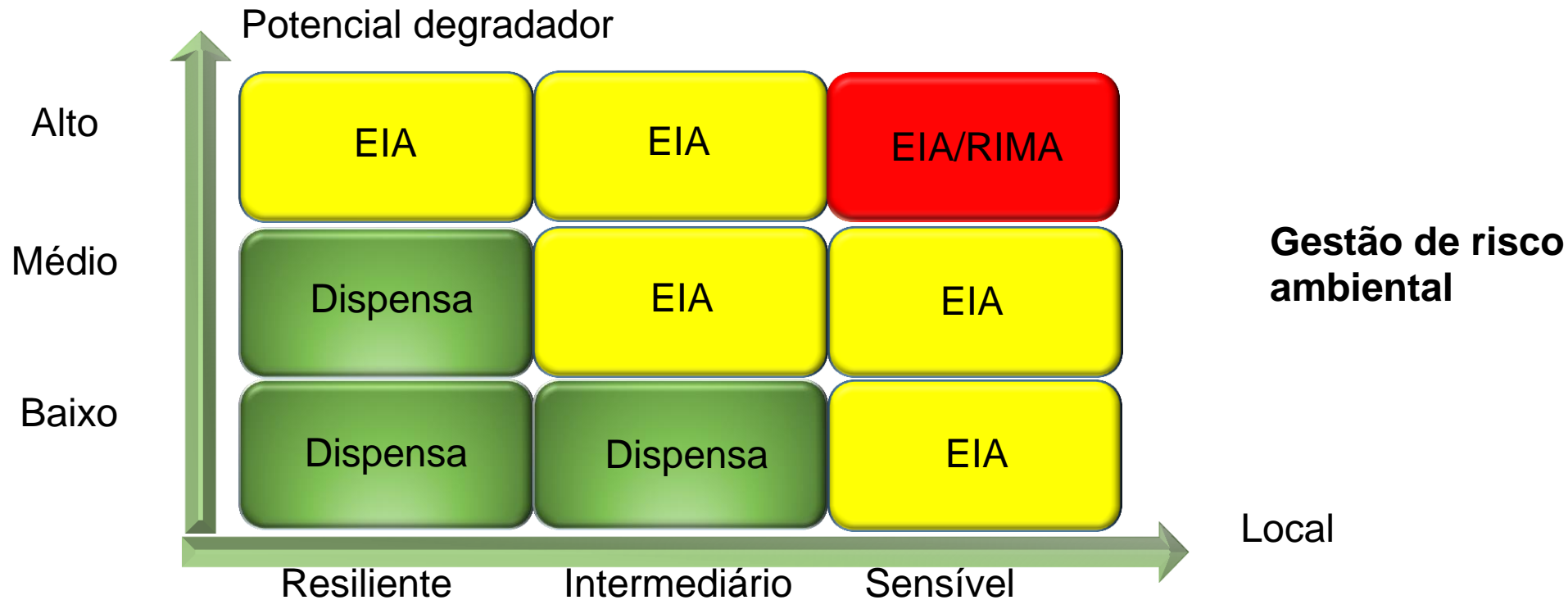


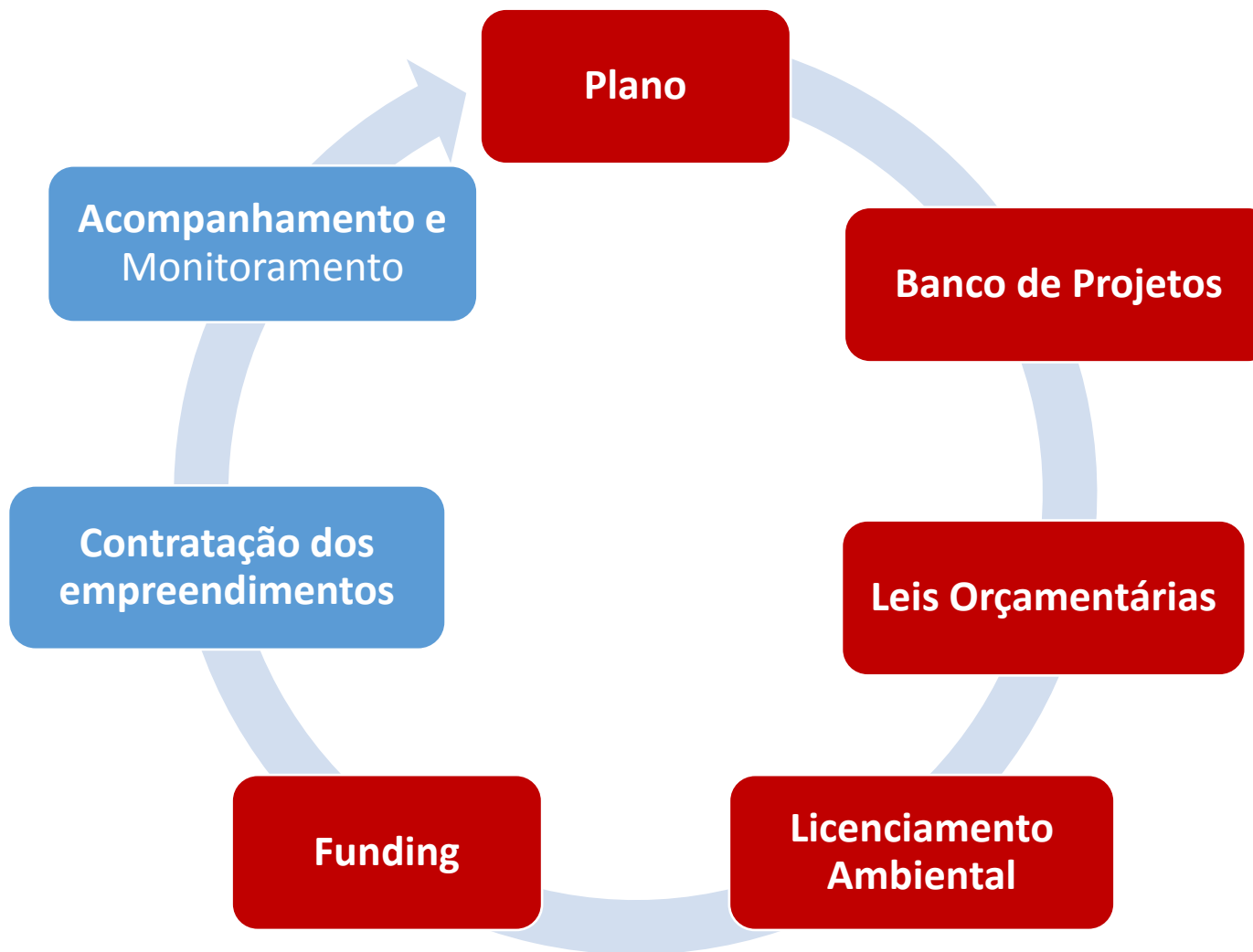
LICENCIAMENTO AMBIENTAL





- A **complexidade do EIA** será determinada pela combinação do **potencial degradador** do empreendimento ou do **grau de consumo de recursos ambientais** e das **condições do ambiente** no qual se pretende inseri-lo







FUNDING

- O País necessita rapidamente não apenas expandir sua infraestrutura, mas necessita fazê-lo recorrendo ao investimento privado.

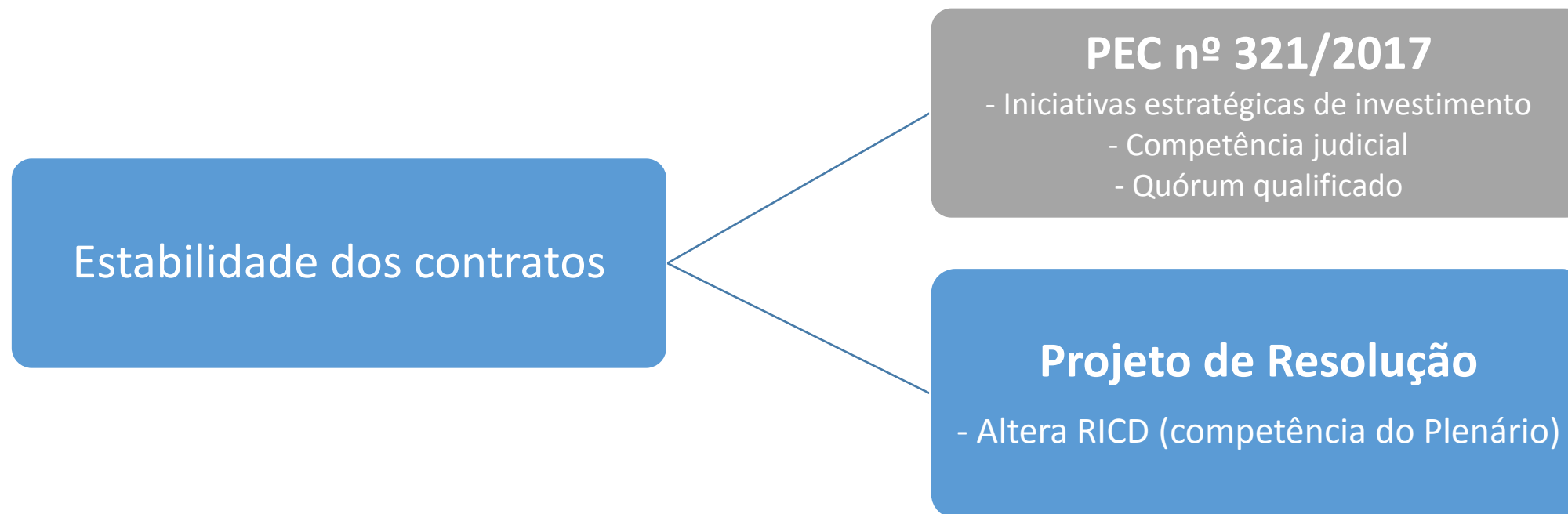


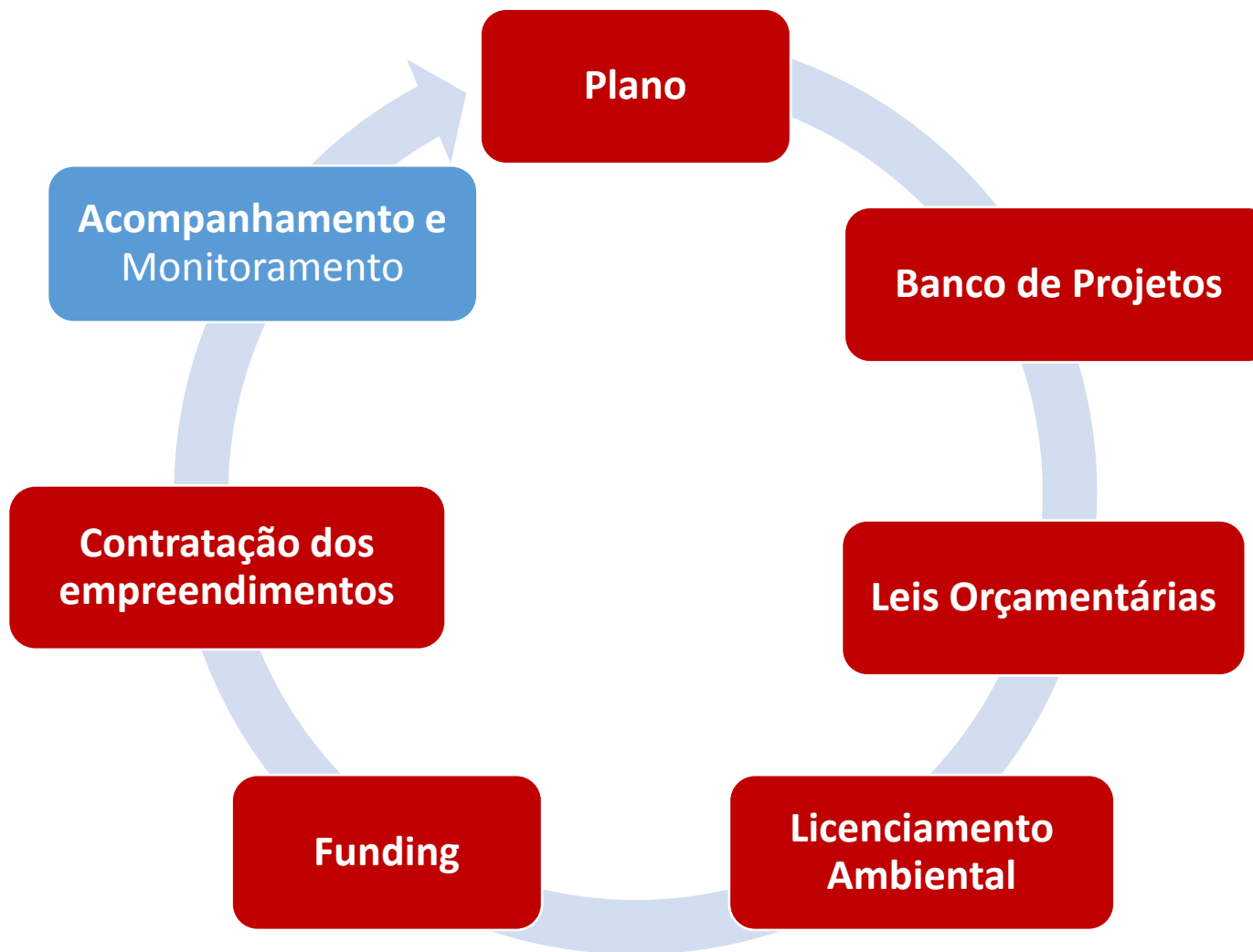
SEGURANÇA JURÍDICA

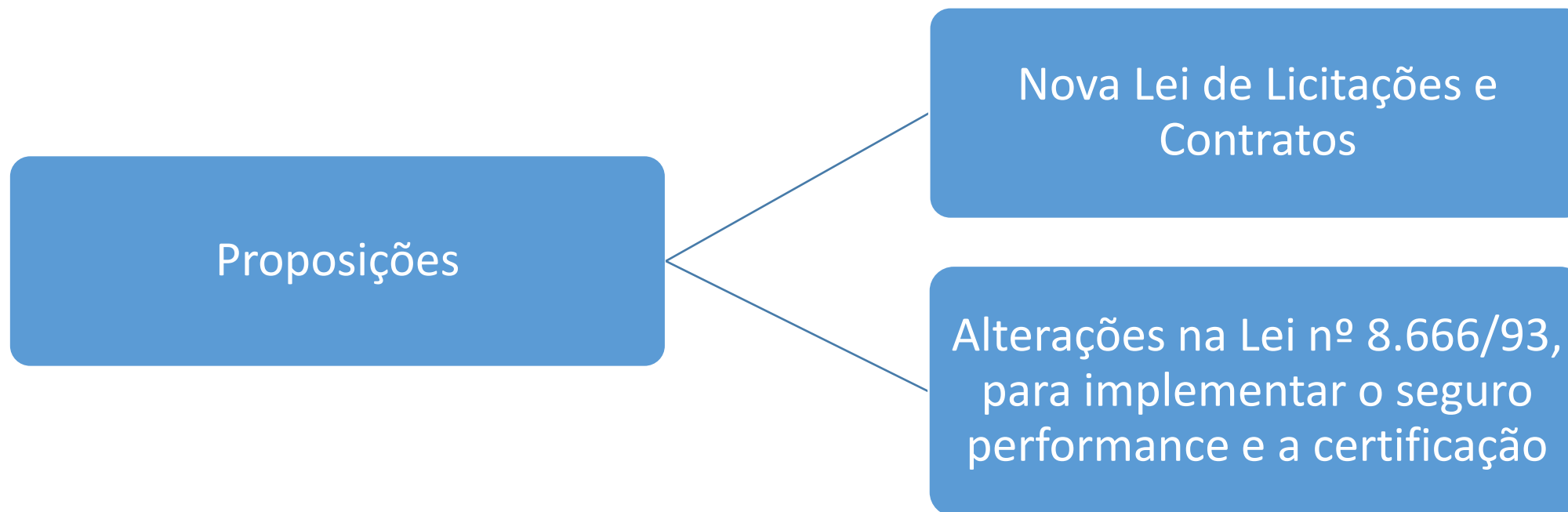
- Melhor condição para investimento privado, mesmo que em empreendimentos de outras regiões, possibilitarão o direcionamento de recursos públicos (BNDES, por exemplo) para investimentos estratégicos no Arco Norte.

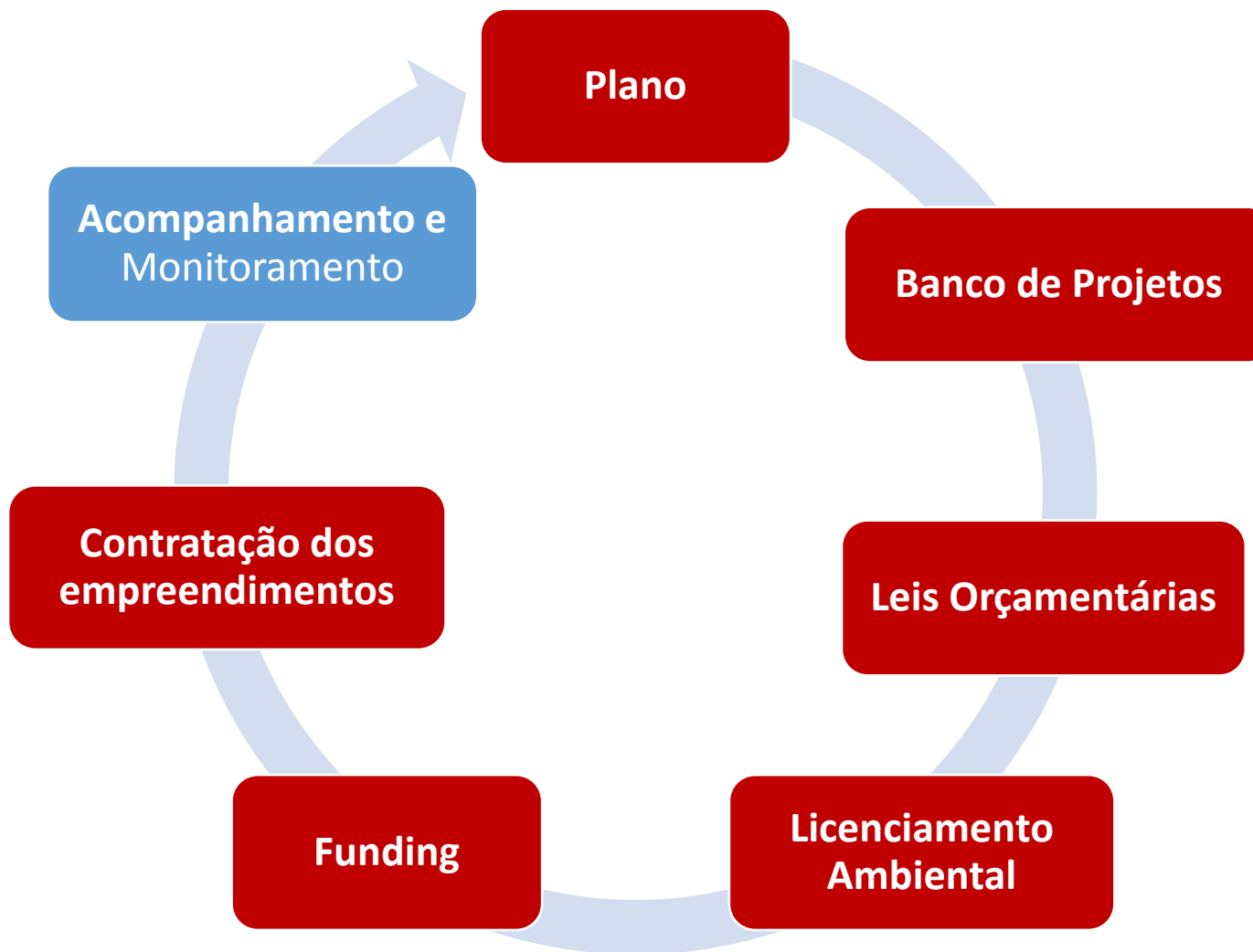


PROPOSIÇÃO DO ESTUDO











CEDES



MUITO OBRIGADO!

Frederico de Moura Carneiro

**Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados
Coordenador da Área de Transportes, Trânsito
e Desenvolvimento Urbano**

frederico.carneiro@camara.leg.br